

PATRIMÔNIO CULTURAL DO BAIRRO DO DESTERRO: *laços afetivos e comunitários no habitar o Centro Histórico de São Luís/MA*



II SEMINÁRIO NACIONAL

Inventário Participativo como instrumento para identificação e gestão do patrimônio cultural

Instituto de Geociências - Universidade Estadual de Campinas (Unicamp)

30 e 31 de outubro de 2025

Integrantes

Coordenação do núcleo



José Arilson
UEMA
arilsonxavier@yahoo.com.br



Saulo Ribeiro
UFMA
saulo.ribeiro@ufma.br

Pesquisadores



Elisabete de Fátima
UEMA
lisafariasgeouema@gmail.com



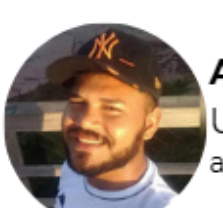
Bianca Beatriz
UEMA
biancabeatrizroque@gmail.com



Ana Rosa
UEMA
anclaros46@gmail.com



Ana Karolyny
UEMA
aninhasillva8@gmail.com



Andrew Wilford
UEMA
andrewwilford@gmail.com



Vanessa Regina
UEMA
cruzvanessa718@gamil.com



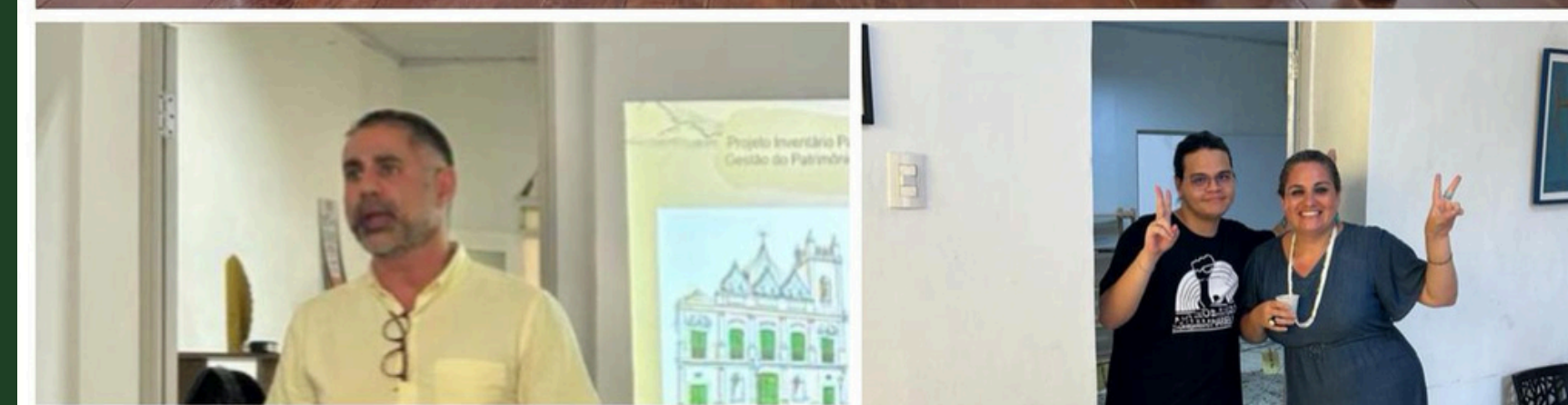
José Ribamar
UEMA
jr.costafilho@gmail.com



Poliana dos Santos
UEMA
poli.geo94@gmail.com



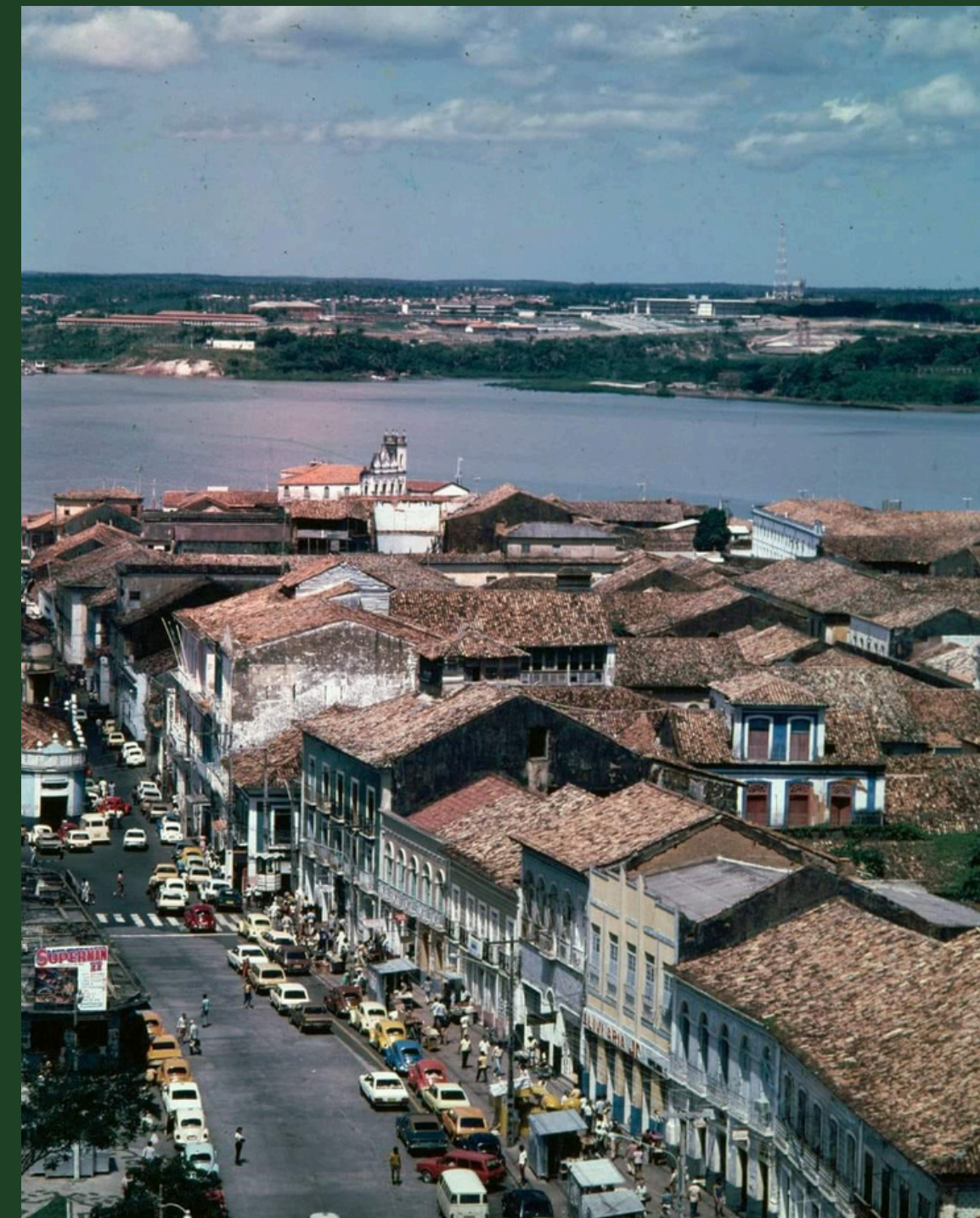
Hygor Castro
UEMA
hygorrcastro@gmail.com



Patrimônio cultural do Bairro do Desterro: laços afetivos e comunitários no habitar o Centro Histórico de São Luís/MA

Revivendo sempre
A velha certeza
De que sem pessoas
Não existe patrimônio,
Que dirá humanidade!

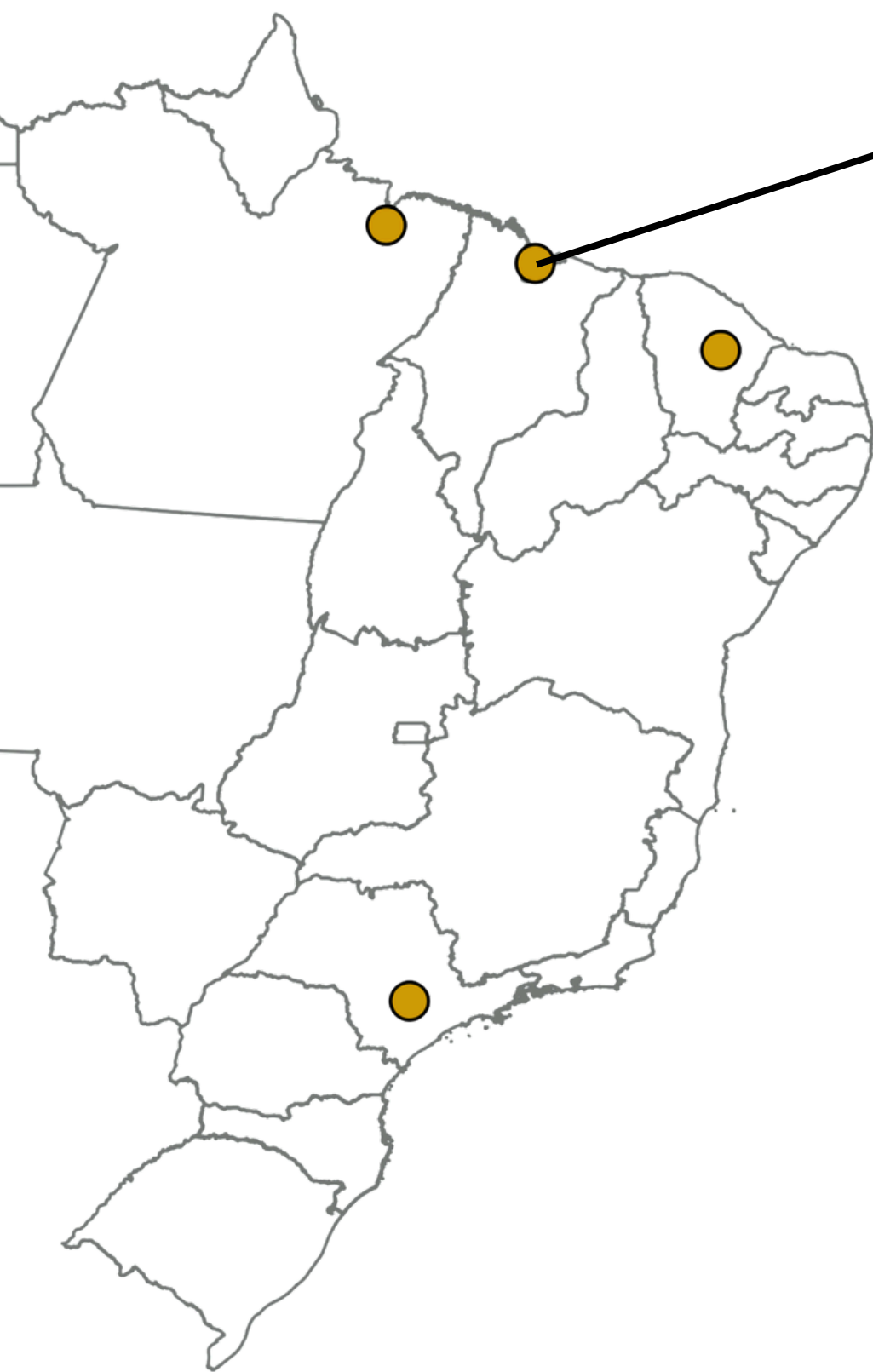
Joãozinho Ribeiro
(Paisagem feita de tempo, 2018).



NÚCLEO SÃO LUÍS

objeto, problema e objetivos





O inventário participativo do Núcleo São Luís tem como **OBJETO DE PESQUISA o bairro do Desterro**, um dos onze bairros que compõem o **Centro Histórico de São Luís (CHSL), Maranhão**, rico em patrimônio cultural; um território que aglutina muito da história colonial da cidade, que abrigou e abriga muitos “desterrados” (migrantes), trabalhadores, artistas e manifestações culturais e religiosas; um **bairro** que, apesar de evidentes vulnerabilidades sociais, **conforma no habitar um lugar** onde as pessoas, não raro, dispõem-se sensivelmente enlaçadas por uma eminente força coletiva.

PROBLEMÁTICA

O território inventariado assumiu referências culturais diversas, de onde emergiram as discussões de patrimônio associadas às questões do habitar o CHSL, englobando relações afetivas do cotidiano, tanto a partir da **memória** dos interlocutores do Desterro, quanto do próprio bairro como lugar adensado de **identidades múltiplas**.

i. **O que é histórico no Centro Histórico?**

ii. **Habitar o Desterro, organização coletiva e o senso de comunidade**

iii. **Formação e inspiração artística do bairro**



OBJETIVOS

- ***Produzir*** conhecimento e contribuir para o avanço das políticas que considerem o que é histórico no Desterro, compreendendo os perfis dos distintos habitantes que continuam empenhados em construir melhores condições de vida;
- ***Fortalecer*** os modos de habitar o Desterro enquanto lugar que movimenta laços afetivos de coesão e solidariedade comunitária, o que envolve a organização e reelaboração de saberes e práticas culturais intergeracionais;
- ***Enfatizar*** o Desterro como um bairro que, historicamente, contribui com a cultura maranhense quanto à formação e inspiração artística, valendo-se de sua resistência e memória enquanto dimensões política e poética.



METODOLOGIA



Empenho para registrar uma **escuta polifônica do Desterro**.

Incursões no bairro – **caminhadas-vivências intencionais**.

Relação de afeto e confiança com o bairro – diálogo intensivo e constante com diversas pessoas e situações em referência ao patrimônio.

Acompanhamento das manifestações culturais (2023, 2024 e 2025).

ETAPAS

- i – *Varredura bibliográfica;*
- ii – *(Re)conhecimento e primeiras incursões no campo;*
- iii – *Reuniões diversas;*
- iv – *Formação de oficinas participativas;*
- v – *Caminhadas-vivências;*
- vi – *Oficinas participativas;*
- vii – *Seminário no Desterro;*
- viii – *Devolutivas na comunidade.*

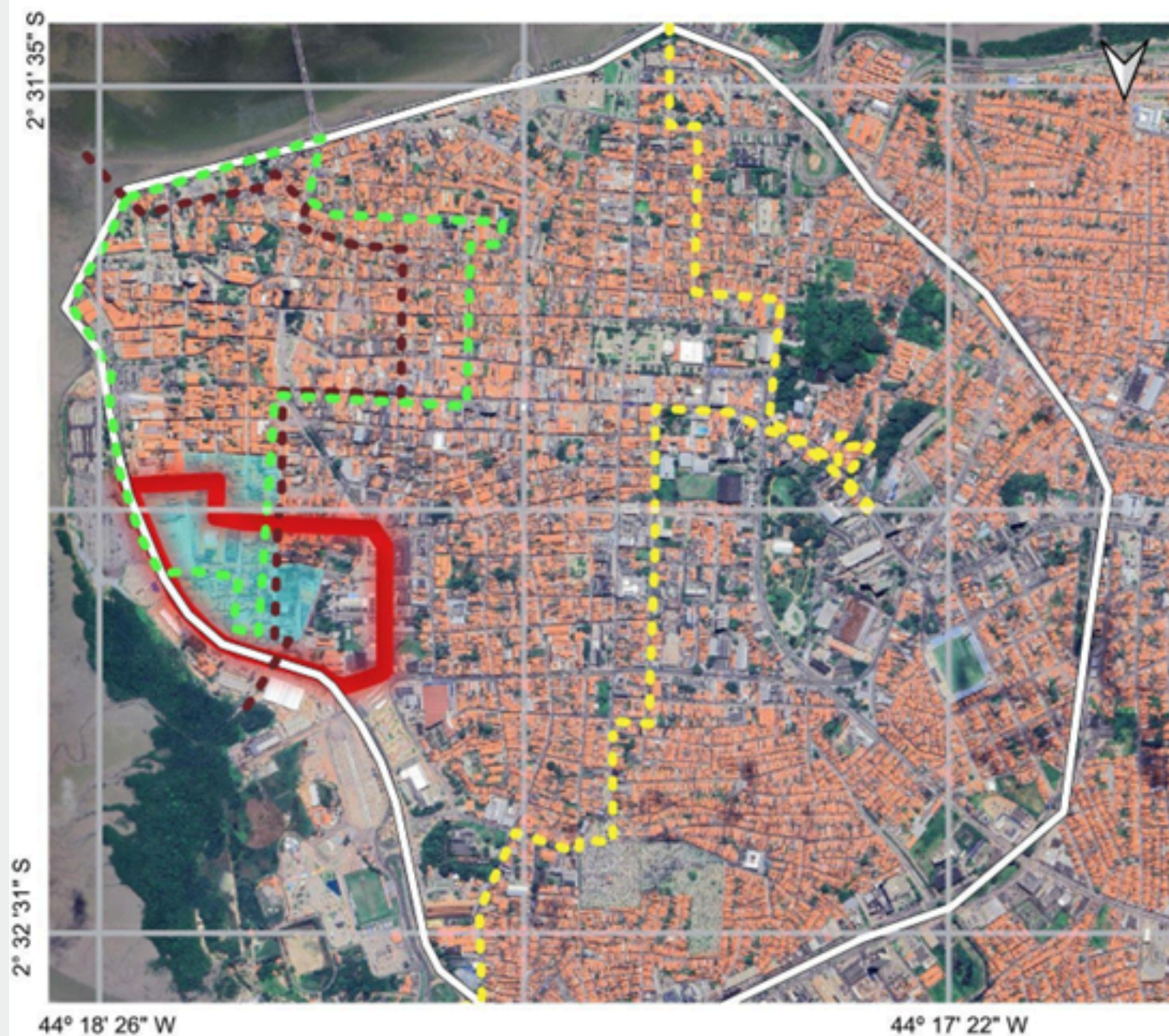


O TERRITÓRIO INVENTARIADO

bairro do Desterro, CH de São Luís



BAIRRO DESTERRO, CENTRO HISTÓRICO DE SÃO LUÍS/MA

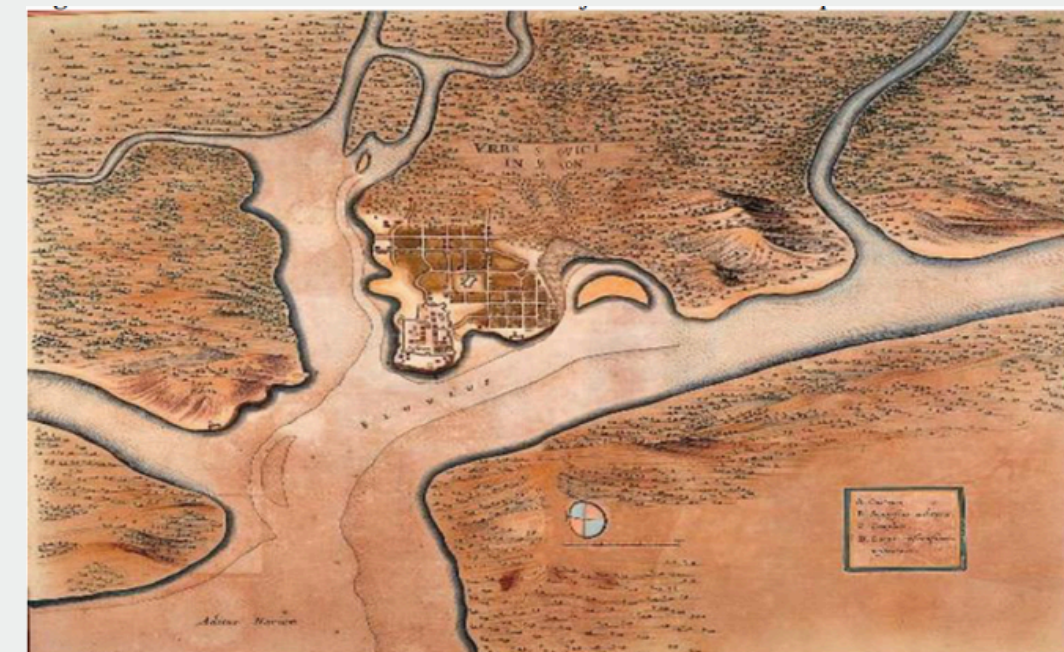


LEGENDA

- Centro Histórico de São Luís
- Limite Patrimônio Mundial UNESCO
- Limite tombamento federal
- Limite tombamento estadual
- Bairro Desterro
- área de estudo privilegiada

0 248 496 m

Fonte: Google Earth (2023), IBGE (2021) e INCID (2014).
SIRGAS 2000 - Projeção UTM 23S
Org. Elisabete de F. F. Silva
e Poliana dos S. Carvalho (2025).



DELIMITAÇÃO DO TERRITÓRIO INVENTARIADO NÚCLEO SÃO LUÍS, BAIRRO DESTERRO NO CENTRO HISTÓRICO



a) **Aspectos históricos**

b) **Projetos e ações de intervenção no Desterro**

c) **Aspectos socioeconômicos**

d) **Legislação urbanística**

e) **Patrimônio tombado ou registrado**

REFERÊNCIAS CULTURAIS INVENTARIADAS



LUGARES

1. Bar Meu Bem
2. Boteco do Maneco
3. Casa do Bairro
4. Convento das Mercês
5. Escola Carnavalesca Flor do Samba
6. Escola de Música Bom Menino
7. Fábrica de Artes
8. Igreja do Desterro
9. Largo do Desterro
10. Praia do Desterro e Pocinha
11. Portinho
12. Ruas e praças
13. Rua 28 de julho - antiga zona de prostituição

CELEBRAÇÕES

14. Ciclo festivo do Bumba Meu Boi
15. Ciclo festivo do Carnaval
16. Mês Mariano - Devoção à Nossa Senhora de Fátima
17. Nossa Senhora do Desterro
18. Procissão dos Orixás
19. Queimação de Palhinha
20. Serenata dos Amores

FORMAS DE EXPRESSÃO

21. Ateliês e artistas de artes visuais
22. Atividades produtivas e culturais no Portinho
23. Coletivo por Elas Empoderada
24. Formação musical
25. Tambor de Crioula Os Onças

SABERES

26. Criação artística nos movimentos de cultura popular
27. Sorvete artesanal

PESSOAS-PATRIMÔNIO

28. Dalmir Campos – Seu Dalmir
29. João Batista Ribeiro Filho – Joãozinho Ribeiro
30. Maria da Graça Ferreira Torres – Vó Graça
31. Maria de Jesus Almeida Costa – Dijé
32. Sandra Maria Fernandes – Dona Sandra

REFERÊNCIAS CULTURAIS DO INVENTÁRIO PARTICIPATIVO DO BAIRRO DESTERRO, CENTRO HISTÓRICO DE SÃO LUÍS / MA



LEGENDA

Bairro do Desterro
 Área construída

LUGARES

- 1 Bar Meu Bem
- 2 Boteco do Maneco
- 3 Casa do Bairro
- 4 Convento das Mercês
- 5 Escola Carnavalesca Flor do Samba
- 6 Escola de Música Bom Menino
- 7 Fábrica de Artes
- 8 Igreja do Desterro
- 9 Largo do Desterro
- 10 Praia do Desterro e Pocinha
- 11 Portinho
- 12 Ruas e praças
- 13 Rua 28 de julho - antiga zona de prostituição

CELEBRAÇÕES

- Ciclo festivo do Bumba-meu-boi
- Ciclo festivo do Carnaval
- Nossa Senhora do Desterro
- Nossa Senhora de Fátima
- Procissão dos Orixás
- Queimação de Palhinha
- Serenata dos amores

FORMAS DE EXPRESSÃO

- Artes em ateliês
- Atividades produtivas e culturais no Portinho
- Coletivo por Elas Empoderada
- Formação musical
- Tambor de crioula Os Onças

SABERES

- Criação artística nos mov. de cultura popular
- Sorvete artesanal



Escala aprox. 1: 2.500
 Base de dados: IBGE (2021), INCID (2014) e relatos orais.
 Org. Elisabete de Fátima Farias Silva (2025).



Bar Meu Bem



Boteco do Maneco



Convento das Mercês



Casa do Bairro



Escola carnavalesca Flor do Samba



Escola de música Bom Menino



Fábrica de Artes



Rua 28 - prostituição



Ruas e praças



Igreja do Desterro



Largo do Desterro



Praia do Desterro e Pocinha



Portinho



Festejo Nossa Senhora
do Desterro



Procissão dos Orixás



Bumba Meu Boi - Lendas e Magias



Festejo - Mês Mariano



Queimação de Palinha



Serenata dos Amores



Carnaval - Bloco Os Cuékas



Ateliê e artistas



Atividades no Portinho



Coletivo Por Elas Empoderadas



Formação musical



Tambor de Crioula Os Onças



Criação artística



Sorvete artesanal



Seu Dalmir



Joãozinho Ribeiro



Dona Sandra



Vó Graça



Dijé

RESULTADOS DA DEVOLUTIVA





Fazer pesquisa de modo colaborativo deve incorporar a **devolutiva como parte essencial do processo** - compromisso ético e político com as pessoas

- a) **oficinas participativas;**
- b) nossas **vivências no bairro;**
- c) estratégia de **compartilhar a parte escrita das fichas e o mapa das referências** (*esforço prazeroso*).

O inventário parece ser uma tradução:

- **Os moradores querem ser realmente ouvidos;**
- **Melhorias efetivas** nas políticas públicas culturais, de habitação, segurança e renda;
- **Projetos e parcerias com a universidade** (extensão) que tragam benefícios à comunidade, ao bairro.



CONSIDERAÇÕES FINAIS



Tínhamos a imagem-modelo de que produzir um inventário era algo limitado a enumerar e descrever as referências culturais, analisando-as isoladamente. Contudo, da experiência que tivemos – *junto com o Desterro e não sobre o Desterro* –, compartilhamos que esta foi uma **experiência que nos permitiu atravessar e sermos atravessados por lugares, celebrações, formas de expressão, saberes e pessoas-patrimônio.**

A luta por **melhores condições de vida e convivência em relação à cultura** sempre foi uma constante no Desterro.

Um desejo:

Que esta pesquisa colabore para com a **valorização das memórias e formas de atuação social dos habitantes do Desterro e fortaleça estudos e políticas do patrimônio cultural** que se queiram participativos, horizontais e engajados e sensíveis aos laços afetivos (a)firmadores do território.



Referências

ANDRÈS, Luiz Phelipe de Carvalho Castro (Org.). **Centro Histórico de São Luís, Maranhão: patrimônio mundial**. São Paulo: Audichomo Editora, 1998.

CARERI, Francesco. **Caminhar e parar**. São Paulo: Gustavo Gili, 2017.

IPHAN. **Educação patrimonial: inventários participativos - manual de aplicação**. Brasília, DF: IPHAN, 2016.

PAES, Maria Tereza Duarte. Gentrificação, preservação patrimonial e turismo: os novos sentidos da paisagem urbana na renovação das cidades. **GEOUSP Espaço e Tempo (Online)**, v. 21, n. 3, p. 667–684, 2017.

SÃO LUÍS. PREFEITURA MUNICIPAL. **Desterro: um bairro além dos mapas**. São Luís: QG Qualidade Gráfica e Editora, 2005.

SCIFONI, Simone. Subverter o patrimônio cultural: periferia e participação social. **Terra Livre**, v. 2, n. 59, p. 592–620, 2022.

SMITH, Laurajane. Desafiando o discurso autorizado de patrimônio. **Caderno Virtual de Turismo**, v. 21, n. 2, p.1-16, 2021.

SOUZA, José Arilson Xavier de; SILVA, Elisabete de Fátima Farias; MARQUES, Ana Rosa. Bairro Desterro, Centro Histórico de São Luís do Maranhão: valores e sentidos do patrimônio cultural. In: PAES, Maria Tereza Duarte; SOUZA, José Arilson Xavier de (Org.) **Abordagens geográficas do patrimônio cultural**. Campinas: Amazônia Bookshelf, 2024. [Texto 8 - Capítulo de livro].



Agradecimentos especiais:

Às pessoas do Desterro e às diversas instituições participantes



Ao bairro do Desterro e aos seus habitantes.



Inventário Participativo como instrumento para identificação e gestão do patrimônio cultural